



Relatório do 1º semestre do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA) – Vitamina A Mais

A deficiência de vitamina A é considerada uma das mais importantes deficiências nutricionais dos países em desenvolvimento e afeta milhões de crianças em todo o mundo. Os bebês e crianças têm maior necessidade de vitamina A para compensar seu rápido crescimento e ajudá-los a combater infecções.

No Brasil, o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A foi instituído por meio da Portaria nº 729, de 13 de maio de 2005, cujo objetivo é reduzir e controlar a deficiência nutricional de vitamina A em crianças de 6 a 59 meses de idade.

Em 2012, o programa foi expandido para o centro-sul do país, onde em Mato Grosso do Sul atualmente 54 municípios fazem parte do programa, por adesão.

Diante disso é importante monitorar o programa, com base nas metas que constam no sistema de informação, para que seja possível avaliar as ações para que se atinja os objetivos do programa.

Abaixo constam dados do monitoramento do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, em Mato Grosso do Sul, com os dados parciais consultados entre 20 e 29/08/2019.

Tabela 1. Desempenho do acompanhamento parcial, de municípios que não acessaram o sistema e/ou apresentaram média de 0%.

Aral Moreira
Bodoquena
Caracol
Coxim
Deodópolis
Ivinhema
Juti
Paraíso das Águas
Rio Verde de Mato Grosso
Rochedo
Tacuru
Terenos
Rio Brillhante

Os municípios acima listados não acessaram o sistema para atualização dos dados de suplementação de Vitamina A referentes às crianças de 0 a 59 meses durante o primeiro semestre de 2019.

Tabela 2. Desempenho do acompanhamento parcial, de municípios que atingiram menos que a média estadual do PNSVA.

MUNICÍPIO	MÉDIA DO MUNICÍPIO	MÉDIA ESTADUAL
------------------	---------------------------	-----------------------

Alcinópolis	14,63%	37,27%
Amambai	21,32%	37,27%
Bela Vista	38,72%	37,27%
Campo Grande	20,72%	37,27%
Corumbá	31,28%	37,27%
Douradina	22,64%	37,27%
Jaraguari	7,27%	37,27%
Japorã	32,56%	37,27%
Ladário	27,23%	37,27%
Maracaju	23,06%	37,27%
Paranhos	23,44%	37,27%
Ponta Porã	25,53%	37,27%
Ribas do Rio Pardo	31,06%	37,27%

As médias municipais de suplementação de Vitamina A listados acima, em relação à média estadual registrada, apresentam-se baixas.

Tabela 3. Desempenho do acompanhamento parcial, de municípios que atingiram médias entre a média estadual e 70%.

MUNICÍPIO	MÉDIA DO MUNICÍPIO	MÉDIA ESTADUAL
Aparecida do Taboado	41,8%	37,27%
Aquidauana	60,34%	37,27%
Bataguassu	51,27%	37,27%
Caarapó	57,78%	37,27%
Cassilândia	55,32%	37,27%
Chapadão do Sul	60,89%	37,27%
Eldorado	51,92%	37,27%
Fátima do Sul	46,53%	37,27%
Guia Lopes da Laguna	43,16%	37,27%
Mundo Novo	58,17%	37,27%
Sete Quedas	67,31%	37,27%

Os municípios listados acima apresentaram médias entre 37,27% e 70% de suplementação de Vitamina A em crianças entre 0 a 59 meses.

Tabela 4. Desempenho do acompanhamento parcial, de municípios que atingiram médias entre 70% e 99%

TABELA DE MUNICÍPIOS QUE ATINGIRAM MÉDIAS ENTRE 70% E 99%		
MUNICÍPIO	MÉDIA DO MUNICÍPIO	MÉDIA ESTADUAL
Água Clara	91,05%	37,27%
Antônio João	77,14%	37,27%
Angélica	75,26%	37,27%
Dois Irmãos do Buriti	80,23%	37,27%
Iguatemi	80,58%	37,27%
Nova Alvorada do Sul	93,12%	37,27%

Miranda	74,27%	37,27%
Nioaque	87,05%	37,27%

Os municípios listados acima apresentaram médias entre 70% e 99% de suplementação de Vitamina A em crianças de 0 a 59 anos.

Tabela 5. Desempenho do acompanhamento parcial, de municípios que atingiram médias acima de 100%.

MUNICÍPIO	MÉDIA DO MUNICÍPIO	MÉDIA ESTADUAL
Anastácio	152,27%	37,27%
Bandeirantes	112,5%	37,27%
Brasilândia	108,2%	37,27%
Coronel Sapucaia	130,86%	37,27%
Figueirão	148,28%	37,27%
Itaporã	102,53%	37,27%
Porto Murtinho	154,64%	37,27%

Os municípios listados acima apresentaram médias acima de 100% de suplementação de Vitamina A em crianças de 0 a 59 anos.

MARIA APARECIDA DE ALMEIDA CRUZ
Gerente Estadual de Alimentação e Nutrição
GEAN/CAS/DGAS/SES/MS

